O Metalúrgico

Baixada Santista, 12 de janeiro de 2015 nº 338

2015 será um ano difícil e de muitas lutas

Prepare-se: Governo lança pacotão de maldades contra direitos dos trabalhadores

Um novo ano se inicia. E 2015 nem bem começou e os trabalhadores já estão sendo atacados com um pacotão de maldades do governo. Embora seu discurso diga o contrário, sabemos que as mudanças nas regras da Previdência para pagamento do abono salarial, seguro-desemprego, pensão por morte e auxílio-doença, entre outras divulgadas irão, com certeza, prejudicar ainda mais os trabalhadores que já são constantemente atacados com a retirada de direitos e baixos salários. Tudo isso sem contar com os aumentos na conta de luz, dos combustíveis, entre outros.

Em breve, tem início também o "chororô" dos patrões com a nossa Campanha Salarial, momento em que podemos conquistar mais. Por isso, é necessário estarmos preparados para enfrentar os ataques que, com certeza, virão.

Temos que ter consciência de que toda riqueza existente é produzida por nós trabalhadores. Não podemos aceitar a desvalorização da nossa força de trabalho. É para dar um basta nesse sistema de ataques e exploração, é necessário estar organizado e mobilizado. E isso se faz participando das chamadas do Sindicato.

A luta para garantir direitos e ampliar as conquistas está em nossas mãos e depende somente da participação dos principais interessados, ou seja, nós trabalhadores.

No dia 07 de fevereiro tem Seminário. Vamos organizar a nossa luta para 2015

Nada cai do céu, nada é concessão de patrão ou governo. Ampliação dos direitos, aumento salarial são fruto da nossa luta e no próximo mês vamos juntos organizar nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial.

No dia 07 de fevereiro a partir das 9h horas na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), vamos planejar nossa mobilização da Campanha Salarial (nossa data-base é abril), e juntos definir nossa pauta de reivindicação.

Se organize para participar desse momento importante, onde também vamos discutir sobre as péssimas condições de trabalho que enfrentamos no dia a dia no ambiente de trabalho e a mobilização para enfrentar os ataques dos patrões. Participe!

Na Manserv a mobilização garantiu a vitória dos trabalhadores

Desde 2005, quando o Sindicato voltou a ser um instrumento de organização e luta, os trabalhadores na Manserv têm sido exemplo de que, quando nos colocamos em movimento, garantimos nossas reivindicações.

No final do ano passado, a empresa demitiu companheiros que estão na linha de frente da mobilização e tinham estabilidade pós-mandato da CIPA. O Sindicato entrou com ação judicial para reintegrar os companheiros e conseguiu o retorno de todos.

E mais uma vitória aconteceu no dia 18/12, quando os trabalhadores se colocaram em movimento de novo e reelegeram os companheiros para um novo mandato da CIPA. Isso deixa claro que, quando nos mobilizamos a vitória é certa!

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Irregularidades levam Sindicato a solicitar mesa-redonda com diversas empresas

Descontos indevidos, falta de pagamento de adicionais, banco de horas, ou seja, o descumprimento de vários itens da Convenção Coletiva, levaram o Sindicato a solicitar a convocação de várias empresas na Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

Na HS Motores o Sindicato entrou com ação solicitando o adicional de insalubridade. Em audiência realizada no dia 11 de dezembro passado, o Juiz condenou a empresa ao pagamento do adicional em grau máximo (40% do salário mínimo), durante os últimos 05 anos, contados da distribuição da ação. O Sindicato está recorrendo para implantação do mesmo, bem como do pagamento das parcelas a vencer.

Na Bureau, na mesa-redonda realizada com o objetivo de discutir os adicionais de insalubridade e periculosidade, a empresa alegou pertencer à outra categoria. Essa é uma prática muito usada por patrões com a finalidade de fugir das responsabilidades. O Sindicato ingressará com ação judicial para definir quem de fato representa os trabalhadores da empresa. Mas isso não basta. É necessário que os trabalhadores se organizem e mostrem para a empresa quem realmente defende seus direitos.

Técnicos em elevadores da Atlas vem sofrendo descontos de multas de trânsito em seus holerites. De acordo com a legislação isso caracteriza desvio de função, o que não é permitido, afinal eles foram contratados para desempenhar a função de técnicos e não de motoristas.

O processo de banco de horas da OffMar foi homologado e agora está em fase de cálculo. Em breve teremos novidades.

Você sabia?

O pagamento do salário deve ser efetuado até o dia 05 de cada mês. Quando o dia 05 ocorrer no sábado, domingo ou feriado, a empresa deverá antecipar para o primeiro dia útil imediatamente anterior.

O não pagamento na data prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), acarretará em multa diária de 5% para atraso de até 15 dias e 10% caso seja superior a 15 dias, do piso salarial.

Fique ligado porque tem patrão que atrasa o pagamento do salário e obriga o trabalhador a assinar com a data do dia 05.

Mesas redondas

Empresa	Data
JAT Instrumentação	13/01
Posto de Molas Cubatão	13/01
Pereira & Ribeiro	13/01
Metalúrgica Hopper	15/01
Santos Tank	20/01

Audiências

Empresa	Data
ER dos Santos Restauração	15/01
Mauro Mariano Lopes	19/01
HS Funilaria e Pintura	21/01
Marina Park	26/01
Lucia Ap. O. Praia Grande	27/01
Maria Imaculada da Silva	29/01

Eleição para Cipa na JLA Saidel/Usimon

Trabalhadores da JLA Saidel e Usimon devem ficar atentos. Este mês abrem as inscrições para a eleição da Cipa (Gestão 2015/2016), na empresa. A CIPA é um importante instrumento de luta dos trabalhadores. Portanto, participe!

Sindicalização

Empresa	Cidade	Dia	Hora
Shaley Eletronica	Santos	19/01	9h
Mecânica Lechman	Santos	20/01	8h
Eletrotécnica LS	Santos	22/01	8h
Emac	Cubatão	23/01	7h
Cataldo	Cubatão	23/01	8h
Serralh. Arco Íris	Santos	26/01	8h
JSB	Cubatão	27/01	8h
CTM (Casqueiro)	Cubatão	28/01	7h
Carone	Santos	29/01	8h
Serramar	Cubatão	30/01	8h
AM Moreira Brito	Cubatão	30/01	9h

Esclarecimentos sobre as férias coletivas

Algumas empresas concederam férias coletivas no final de ano, mas não comunicaram ao Sindicato.

De acordo com o Decreto Lei nº 5.452/43, além do Ministério do Trabalho, a empresa deve comunicar ao sindicato representativo da categoria profissional e providenciar a afixação do aviso no local de trabalho.

São vários os motivos que levam patrões a agirem assim, fazendo com que os trabalhadores paguem as horas além do previsto como, por exemplo, computando o dia de Natal e Ano Novo. E isto é irregular.

Atenção trabalhadores da MONTMAN

Dia 15/01 às 18h30

ASSEMBLEIA

Assunto: Compensação de horas em 2015

Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55)

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900 Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br